



SERVIÇOS E VAREJO CAPIXABAS DEVERÃO APRESENTAR MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE R\$ 37,41 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE

Elaborado por: André Spalenza e Gercione Dionizio.

O relatório apresenta dados sobre a movimentação financeira, presente e futura, do Comércio Varejista e dos segmentos de Serviços, buscando evidenciar os padrões de vendas para facilitar e auxiliar o desenvolvimento de estratégias de mercado. No estudo, foram usados dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Pesquisa mensal do Comércio (PMC); Pesquisa Mensal de Serviços (PMS); Pesquisa Anual do Comércio (PAC); Pesquisa Anual de Serviços (PAS); e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nas análises realizadas, foram utilizados os dados oficiais mais recentes disponíveis do IBGE: PMC e PMS até maio de 2025, e PAC e PAS até o ano de 2022, último ano com dados consolidados para essas pesquisas estruturais. A partir desse limite, as informações referentes ao 2º trimestre de 2025 (estimação) e ao 3º trimestre de 2025 (previsão) foram construídas com base em projeções, ajustadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até junho de 2025. Ressalta-se que todos os dados utilizados refletem a disponibilidade até 15 de julho de 2025.

Extrapolção de dados – estimações e previsões

Na elaboração de estratégias de mercado eficazes, a capacidade de antecipar tendências é fundamental para garantir assertividade.

Para antever eventos e fatos econômicos é comum o uso de análises estatísticas que perpassam pela estimação e previsão de dados.

A estimação, refere-se ao processo de calcular valores atuais não diretamente mensuráveis, utilizando dados passados ou amostras. Por exemplo, um varejista pode estimar o ticket médio atual de clientes com base em uma amostra de vendas recentes, aplicando métodos estatísticos como regressão para inferir padrões gerais.

Já a previsão visa antecipar eventos futuros de curto a médio prazo, incorporando incertezas e relações de causa-efeito observadas historicamente. Um gestor de e-commerce, por exemplo, prevê a demanda do próximo trimestre usando modelos de séries temporais, considerando sazonalidade e tendências, para ajustar estoques e promoções.

Comparativo entre estimação e previsão: objetivos, métodos e exemplos

Aspecto	Estimação	Previsão
Objetivo	Determinar valores atuais não observáveis diretamente	Antecipar valores futuros com base em padrões históricos
Horizonte Temporal	Presente	Curto a médio prazo
Base de Dados	Dados atuais e passados	Séries históricas
Nível de Incerteza	Baixo a moderado	Moderado
Exemplo no Comércio	Estimar a receita real do 2º trimestre com dados parciais	Prever o faturamento do 3º trimestre com base nos trimestres anteriores

*Fonte Serasa Experian de abril de 2025 (<https://www.serasaexperian.com.br/>)

As análises dos indicadores de desempenho, volume de vendas e movimentação financeiras são importantes para a formulação de expectativas e estratégia de vendas, porém

deve ser complementada com análises do cenário econômico, tais como os realizados pelo relatório Focus do Banco Central.

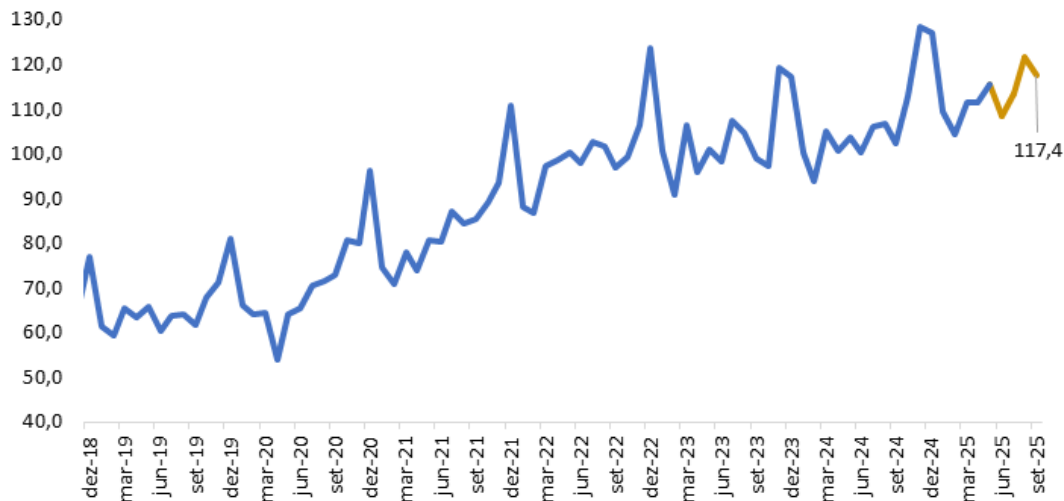
Movimentação Financeira estimada e prevista

Varejo Capixaba

Com base na série histórica dos dados da PMC de janeiro de 2000 a maio de 2025, a expectativa é que o índice de receita nominal do comércio continue crescendo, como resultado parcial do aumento do volume de vendas – embora o índice seja afetado pela inflação. **O aumento do índice tem impacto direto sobre os valores estimados e previstos para a movimentação financeira do comércio.** Para o 2º trimestre, a expectativa é que em junho o

índice apresente uma redução 6,03% na comparação com o mês anterior, em contramão aos resultados de abril (0,14%) e maio (3,5%). Já, no 3º trimestre a expectativa é de crescimento para o índice em julho (4,77%) e agosto (6,96%), mas com retração em setembro (-3,43%). O comportamento esperado é apresentado no gráfico abaixo. Em azul, são apresentados os valores históricos registrados pelo IBGE, já na parte em dourado, apresentam-se os valores esperado.

Índice de receita de vendas do varejo, Espírito Santo, dez/18 a set/25

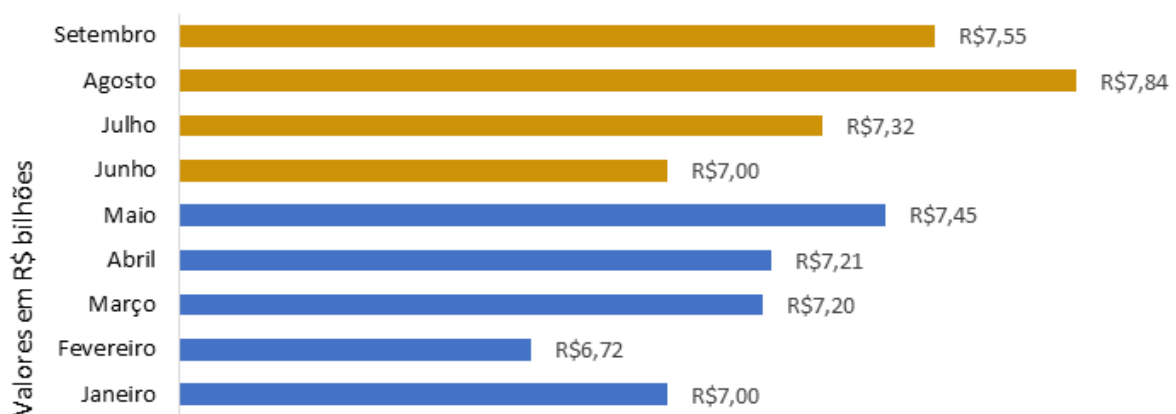


Fonte: Sidra - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Com base no comportamento histórico do índice de receita nominal do varejo capixaba, observa-se que as maiores flutuações da receita tendem ocorrer no 4º trimestre que concentra as principais datas comemorativas. Apesar disso, no 2º e 3º trimestre ocorrem flutuações importantes associadas aos fatores culturais e regionais do Espírito Santo. Para o primeiro semestre de 2025, **estima-se que a movimentação financeira do**

comércio varejista no Espírito Santo alcance aproximadamente R\$ 42,57 bilhões, com destaque para o desempenho do segundo trimestre. A movimentação do primeiro trimestre é estimada em R\$ 20,91 bilhões, enquanto a do segundo trimestre deve atingir R\$ 21,65 bilhões, o que representa um crescimento de 3,53% no comparativo entre os trimestres.

Movimentação financeira do varejo, prevista e estimada, Espírito Santo, do 1ª ao 3ª tri de 2025



Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

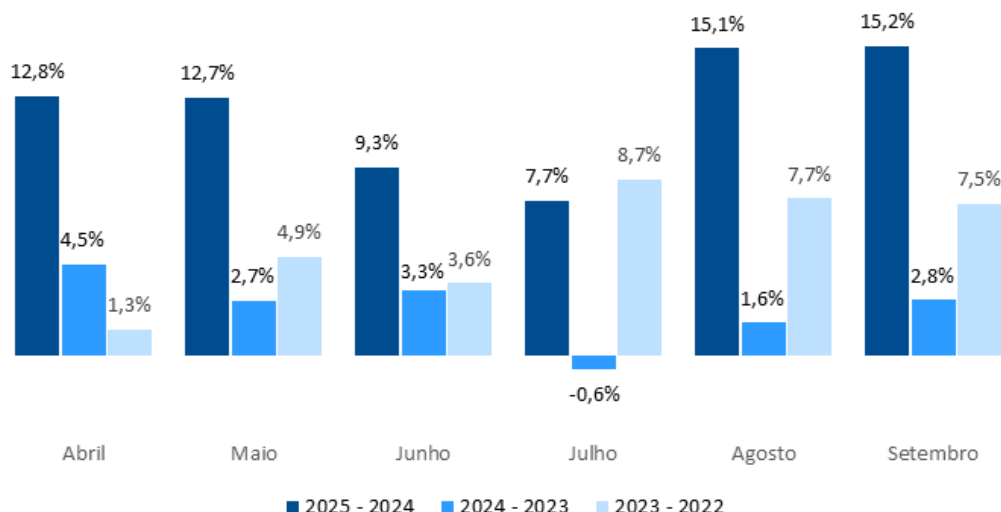
Já no 3º trimestre de 2025, a expectativa é que o comércio varejista capixaba movimente R\$ 22,7 bilhões. A expectativa é que o mês de agosto se destaque no 3º trimestre com a maior movimentação financeira prevista. No mês, a movimentação deve chegar a R\$ 7,84 bilhões no estado, esse valor deverá ser influenciado pelo Dia dos Pais e, parcialmente, pelo retorno escolar, que devem movimentar as compras do varejo no período.

Na análise, o varejo segue tendo seu resultado ligado à existência de datas comemorativas e feriados, períodos em que há um aumento do consumo de bens e serviços pela população, sendo algumas datas mais relevantes que outras. No segundo o comportamento do índice de receita, nos últimos dois anos, os meses mais importantes foram novembro

e dezembro, algo que deve ser repetido. Os valores estimados e previstos para 2025 devem superar os resultados de 2024, indicando um melhor desempenho do varejo em relação ao ano anterior. A movimentação financeira projetada para o terceiro trimestre aponta um crescimento médio de 12,6% em comparação ao mesmo período de 2024. Dentro desse cenário, setembro deve apresentar o melhor desempenho do trimestre, com um avanço de 15,2% frente ao mesmo mês do ano passado.

Em termos nominais, a expectativa é haja um crescimento da movimentação financeira mensal, tanto no 2º trimestre quanto no 3º trimestre, com destaque para o mês de setembro de 2025 que deve apresentar a maior variação relativa.

Variação interanual da movimentação financeira esperada do 2º e 3º tri, Espírito Santo, de 2022 a 2025



Fonte: Sidra - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Para o 2º trimestre, estima-se que a movimentação financeira registre um crescimento médio de 11,6% em relação ao mesmo período de 2024. Caso confirmado, esse desempenho representará o maior avanço dos últimos três anos — superando os crescimentos médios observados em 2024

(3,5%) e em 2023 (3,27%), comparados aos respectivos anos anteriores. Com base nas expectativas de baixa da taxa de inflação e manutenção das taxas de câmbio e da Selic apresentadas no Relatório Focus de junho de 2025, a movimentação financeira esperada para o 3º trimestre pode implicar em ganhos reais para o setor.

Serviços

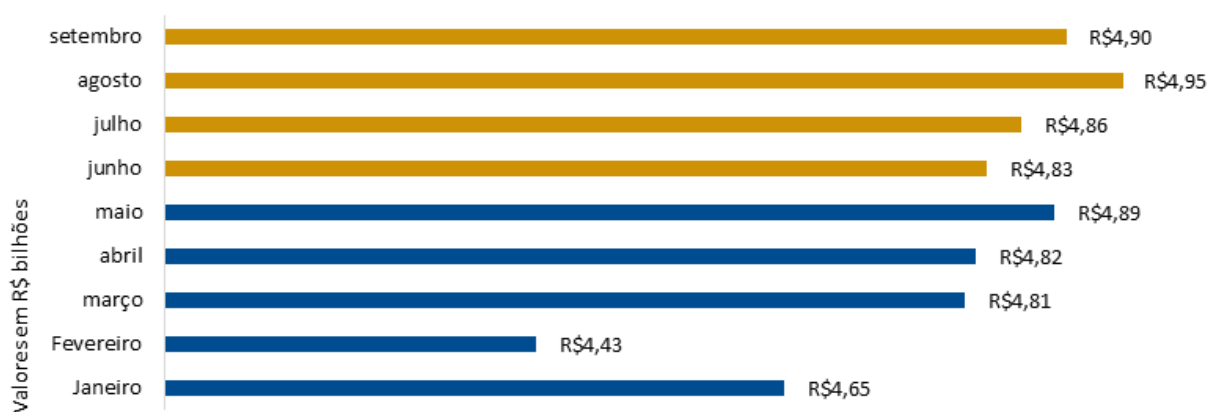
Os dados estimados e previstos apontam para o crescimento do Setor de Serviços capixaba nos três primeiros trimestres de 2025, com destaque para o terceiro trimestre.

No 1º trimestre a expectativa é que a movimentação financeira do setor de serviços chegue a R\$13,89 bilhões. Com crescimento estimado de 4,66% em relação ao 1º trimestre, a movimentação financeira do 2º trimestre deve chegar a 14,54.

Já, no 3º trimestre, a previsão é de um menor crescimento (1,14%), chegando a movimentar R\$14,71 bilhões.

A expectativa é que o mês de agosto apresente o pico de prestação de serviços no período de janeiro a agosto de 2025. Esse resultado deverá ser influenciado pela volta as aulas e pelo Dia dos Pais, que influenciaram os segmentos de Serviços prestados a família e o Serviço de informação e comunicação.

Movimentação financeira de Serviços, prevista e estimada, Espírito Santo, do 1º ao 3º tri de 2025



Fonte: Sidra - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Assim como no varejo, o setor de serviços tende a apresentar maior dinamismo em períodos marcados por datas comemorativas e maior circulação de pessoas, o que deve manter a tendência de crescimento nos meses seguintes.

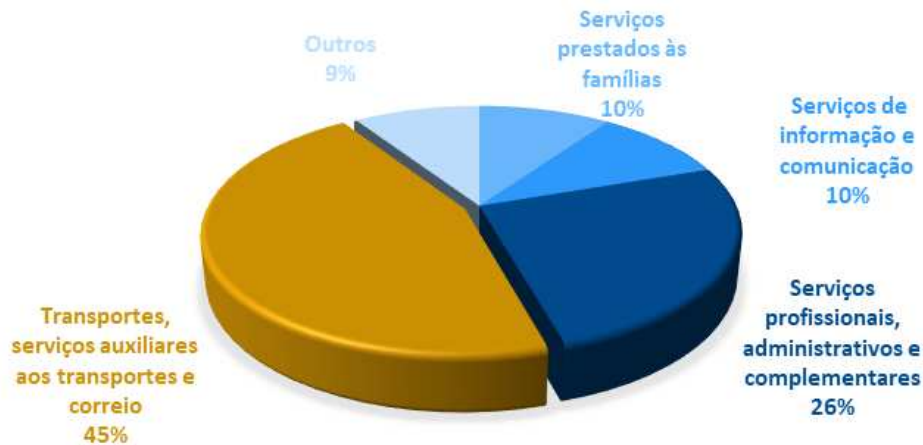
No terceiro trimestre de 2025, a movimentação financeira do setor de serviços no Espírito Santo mostra forte concentração em segmentos específicos.

O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio respondeu por 45% (R\$ 6,63 bilhões) do total movimentado no período, o que ressalta a importância das

atividades e dos serviços logísticos para a Economia Capixaba. Em seguida, a espera-se que o segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares correspondam a 26% da movimentação financeira do trimestre, implicando em uma movimentação de R\$ 3,8 bilhões.

Em conjunto, os demais segmentos do Setor de Serviços corresponderão, segundo dados os previstos, a 29% da movimentação financeira. Especificamente espera-se que: Serviços de informação e comunicação represente 10% da movimentação financeira (R\$ 1,46 bilhões); Serviços prestados a família 10% (R\$1,43 bilhões); e Outros serviços, 9% (1,37 bilhões).

Movimentação financeira percentual de Serviços, por segmento, Espírito Santo, 3º trimestre 2025



FFonte: Sidra- IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Esses resultados reforçam a importância dos serviços logísticos para economia capixaba, o que é reflexo da posição de Hub Logístico que o estado assume. Na Tabela abaixo, são

apresentados os valores estimados da movimentação financeira do 1º e 2º trimestre e os valores previstos para o 3º trimestre de 2025.

Movimentação Financeira prevista, por segmento, Espírito Santo, 1º ao 3º Trimestre de 2025

Setor de Serviços	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Serviços prestados às famílias	1,44 bilhões	1,41 bilhões	1,43 bilhões
Serviços de informação e comunicação	1,56 bilhões	1,58 bilhões	1,46 bilhões
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,57 bilhões	3,73 bilhões	3,80 bilhões
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,97 bilhões	6,43 bilhões	6,63 bilhões
Outros	1,33 bilhões	1,35 bilhões	1,36 bilhões
Serviços (Geral)	13,89 bilhões	14,54 bilhões	14,71 bilhões

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

De modo geral, espera-se que os segmentos de “Serviços profissionais, administrativos e complementares”, de “Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio”, e “Outros” apresente um crescimento consistente em todos os trimestres analisados. Por outro lado, estima-se que no 2º trimestre o segmento de Serviços prestados às fa-

mílias apresente uma retração na sua movimentação financeira, chegando R\$1,41 bilhões. Já o segmento de Serviços de informação e comunicação deverá apresentar uma retração no terceiro trimestre. Estima-se que essa retração reduza a movimentação financeira em R\$120 milhões.

Variação prevista da movimentação financeira, por segmento, Espírito Santo, do 1º ao 3º trimestre de 2025

Segmentos do Setor de Serviços	Variação prevista	
	2º tri – 1º Tri	3º tri – 2º tri
Serviços prestados às famílias	-2,02%	1,49%
Serviços de informação e comunicação	1,60%	-8,43%
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,64%	1,27%
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,09%	3,08%
Outros	1,57%	1,17%
Serviços (Geral)	4,46%	1,13%

Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em síntese, estima-se que o setor de serviços registre um crescimento de 4,46% entre o 1º e o 2º trimestre de 2025. Esse avanço deverá ser impulsionado, principalmente, pelos segmentos de serviços profissionais, administrativos e complementares (4,64%) e pelos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,09%). Entre os segmentos analisados, apenas os serviços

prestados às famílias devem apresentar retração no período, com queda estimada de 2,02%. Para o 3º trimestre, a expectativa é de um crescimento mais moderado, em torno de 1,13% em relação ao 2º trimestre. Esse desempenho deverá ser influenciado, sobretudo, pela retração prevista de 8,43% no segmento de Serviços de informação e comunicação.

Highlights - Movimentação Financeira do 1º ao 3º tri/2025



Varejo

- 1º tri/25: movimentação estimada de R\$ 20,91 bilhões
- 2º tri/25: estimado em R\$ 21,65 bilhões (+3,5% vs. o 1º tri)
- 3º tri/25: previsão de R\$ 22,71 bilhões (+12,6% vs. 3º tri/24)
- Agosto deve ser o melhor mês do trimestre: previsão de R\$ 7,84 bilhões
- Setembro deve ter o maior crescimento do ano: +15,2% sobre set/24
- Cenário econômico deve favorecer ganhos reais no varejo, tendo em vista o relatório Focus

Serviços

- i. 1º tri/25: movimentação estimada de R\$ 13,90 bilhões
- ii. 2º tri/25: estimado em R\$ 14,54 bilhões (+4,5% sobre o 1º tri)
- iii. 3º tri/25: previsão de R\$ 14,71 bilhões (+1,1% sobre o 2º tri)
- iv. Destaques no 2º tri: transportes (+7,1%) e serviços administrativos (+4,6%)
Previsão de queda em serviços de informação no 3º tri (-8,4%)

O que está acontecendo?

No 3º trimestre de 2025, a expectativa é que a movimentação financeira do Varejo e do setor de Serviços capixabas apresente alta em relação aos valores observados no início do ano. No Varejo, espera-se que essa movimentação chegue a R\$ 22,71 bilhões, o que representaria um crescimento de 4,8% em relação ao 2º trimestre (R\$ 21,6 bilhões) e de 12,64% em relação ao 3º trimestre de 2024 (R\$ 20,15 bilhões).

No Setor de serviços, a movimentação financeira prevista será de R\$ 14,71 que, se confirmada, implicará no crescimento de 1,14% da movimentação em relação ao 2º trimestre de 2025 e de 0,98% em relação ao mesmo período de 2024.

No Setor de serviços, a movimentação financeira prevista será de R\$ 14,71 que, se confirmada, implicará no crescimento de 1,14% da movimentação em relação ao 2º trimestre de 2025

Em ambos os casos, espera-se que os resultados previstos, se confirmados, tornem-se ganhos reais para os setores tendo em vistas as expectativas do Relatório Focus: queda da inflação; e manutenção das taxas de câmbio e Selic. Esses resultados, esperados ou não, tendem a ser influenciados pelo comportamento do mercado.

O resultado previsto para o varejo capixaba no 3º trimestre deverá ser influenciado, principalmente, pelas vendas do mês de agosto, impulsionadas pelo retorno das atividades escolares e pelas comemorações do Dia dos Pais.

Para esse mês, espera-se que a movimentação financeira alcance R\$ 7,83 bilhões, o que representa um aumento de 7,1% em relação a julho, cujo valor esperado é R\$ 7,31 bilhões. Já para setembro, a expectativa é de uma retração de 3,7% em relação a agosto, com a movimentação financeira estimada em R\$ 7,54 bilhões.

A movimentação financeira do setor de serviços deve acompanhar essa mesma tendência, com crescimento em agosto e recuo em setembro. Caso as projeções se confirmem, o setor deverá movimentar R\$ 4,86 bilhões em julho, R\$ 4,95 bilhões em agosto, com alta de 1,73%, e R\$ 4,90 bilhões em setembro, o que representa uma queda de 0,84%. Esse comportamento será influenciado pelas diferentes dinâmicas entre os segmentos que compõem o setor de serviços. Em agosto, a expectativa é de que apenas o segmento de

Serviços prestados às famílias registre retração, com queda de 1,32%. Os demais segmentos devem apresentar crescimento: os Serviços de informação e comunicação com alta de 2,75%, os Serviços profissionais, administrativos e complementares com avanço de 3,91%, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio com crescimento de 1,05%, e o grupo Outros com aumento de 1,27%.

Para setembro, projeta-se crescimento apenas nos Serviços de informação e comunicação, com alta de 8,48%, e no grupo Outros, com variação positiva de 0,1%. Em contrapartida, os Serviços prestados às famílias devem registrar queda de 2,04%, os Serviços profissionais, administrativos e complementares retração de 2,59%, e o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio redução de 1,76%.





Opinião do Empresariado Capixaba

Ao ser questionado sobre as expectativas para o segundo semestre, José Carlos Bergamin, 3º Vice-Presidente da Fecomércio/ES, destacou um cenário de estabilidade econômica, com sinais discretos de melhoria.

Segundo Bergamin, “os clientes estão comprando, acreditando no futuro, a empregabilidade está alta, apesar da inflação”. Para ele, os juros, embora elevados, devem se manter estáveis, e a inflação vem se mostrando contida, com leve tendência de queda. Essa combinação de fatores favorece um cenário mais previsível e permite que o comércio se organize sem grandes sobressaltos.

No Espírito Santo, a leitura é um pouco mais positiva. “Principalmente para o Espírito Santo, porque os grandes negócios, aqueles que planejam mais a longo prazo, olham mais pela questão nossa de logística e tal, os investimentos estão acontecendo.” Ainda que o crescimento não seja expressivo, o estado apresenta condições que favorecem alguma melhora, impulsionada pela percepção de estabilidade local.

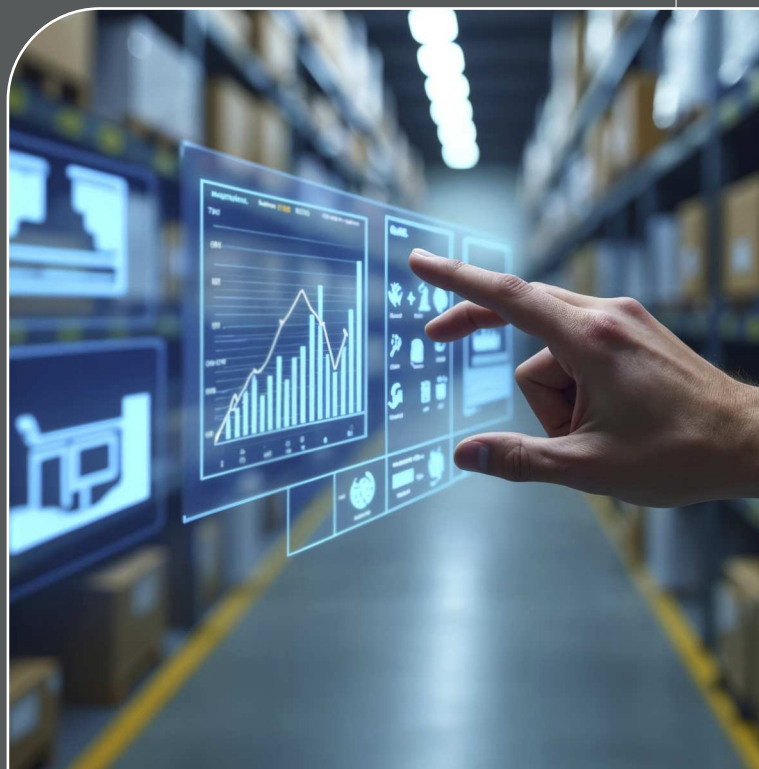
Em relação aos pequenos negócios, Bergamin reconhece que o desempenho varia de setor para setor, com alguns enfrentando mais dificuldades do que outros.

Ainda assim, o comércio tende a seguir em um ritmo constante, “sem grandes crescimentos, mas sem grandes expectativas de pior”.

Que o desempenho varia de setor para setor, com alguns enfrentando mais dificuldades do que outros. Ainda assim, o comércio tende a seguir em um ritmo constante

A avaliação final aponta que, apesar das limitações do cenário nacional, marcado por incertezas políticas e falta de avanços estruturais que

poderiam melhorar as condições de vida e, consequentemente, o consumo, os empresários devem seguir operando com cautela, mas com otimismo moderado. “É um período de estabilidade para um pequeno crescimento, que é a nossa realidade brasileira. [...] Mas é o que nós temos e assim seguiremos.”



Portanto, a combinação de fatores como o bom nível de empregabilidade, a recuperação gradual dos salários, puxada pela escassez de mão de obra, os juros estabilizados e a inflação sob controle contribuem para um ambiente de maior confiança entre consumi-

dores e empresários. Embora não haja sinais de euforia ou forte crescimento, também não se espera retrocesso, o que reforça a perspectiva de um período estável, com algum espaço para avanço.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalís Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br